



Fungicida sistêmico e de superfície, indicado para combater a podridão cinzenta (*Botrytis* spp.) e a esclerotinia (*Sclerotinia* spp.), em diversas culturas; podridões de conservação dos frutos da macieira e pereira (*Gloeosporium* spp., *Penicillium* spp., *Botrytis cinerea*); Moniliose (*Monilinia* spp.) das prunóideas e oídio (*Sphaerotheca* sp., *Erysiphe* sp.) e Cladosporiose (*Cladosporium cucumerinum*) do meloeiro.

**Formulação / Composição**

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 375 g/Kg ou 37,5% (p/p) de ciprodinil e 250 g/Kg ou 25% (p/p) de fludioxonil  
Grupo Químico - anilino pirimidina + fenilpirrole

**Modo de ação**

O **SWITCH 62.5 WG** é um fungicida com base nas substâncias ativas: ciprodinil, pertencente ao grupo das anilino pirimidinas, e o fludioxonil, pertencente ao grupo dos fenilpirrole. É um fungicida sistêmico e de superfície com atividade preventiva e curativa. O ciprodinil é um inibidor da síntese de aminoácidos e proteínas, atua na biossíntese da metionina e o fludioxonil inibe a transmissão dos primeiros sinais celulares, atua no sinal de transmissão osmótica da histidinaquinase.

**Finalidades / Condições de Utilização**

Cultura	Doença	Concentração (g/hL)	Condições de utilização	Intervalo Segurança (dias)
Videira (Uva de mesa e de vinificação)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.) <b>Fungo produtor de acratoxina A</b> ( <i>Aspergillus</i> )	80 – 100 g/hL (máx. 1 Kg/ha)	Aplicar preventivamente na floração-alimpa e pintor, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Em anos e/ou condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, poderão efetuar-se aplicações ao fecho dos cachos e 3-4 semanas antes da colheita. <b>Máximo de 2 aplicações.</b>	Uva de vinificação – 21 Uva de mesa – 7
Morangueiro (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 3 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	Estufa – 1 Ar livre – 2
Ervilheira (ar livre)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.) <b>Sclerotinose</b> ( <i>Sclerotinia</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	28
Tomateiro (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Efetuar um tratamento em cada 3 antibotrytis, praticar a alternância com fungicidas de outros grupos químicos. <b>Máximo de 3 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias	3

Beringela (estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	80 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias	
Feijoeiro (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	Estufa – 3 Ar livre – 14
	<b>Sclerotiniose</b> ( <i>Sclerotinia</i> spp.)		Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	
Pepino (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	80 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	3
Pimenteiro (estufa)			Aplicar quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias	
Cebola (ar livre)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	1 Kg/ha	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 14 dias	7
Funcho	<b>Sclerotiniose</b> ( <i>Sclerotinia</i> spp.)	80 g/hL	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	
Meloeiro (ar livre e estufa)	<b>Oídio</b> ( <i>Sphaerotheca</i> sp, <i>Erysiphe</i> sp)	0,8 – 1 Kg/ha	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias	3
	<b>Cladospo-riose</b> ( <i>Cladosporium cucumerinum</i> )			
	<b>Podridão branca</b> ( <i>Sclerotinia</i> sp)			
Alface (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	0,6 Kg/ha	Aplicar preventivamente, quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	7
	<b>Sclerotiniose</b> ( <i>Sclerotinia</i> spp.)			
Macieira	<b>Podridões de conservação dos frutos</b>	80 – 100 g/hL	Aplicar próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença.	3

Pereira	( <i>Botrytis</i> spp., <i>Penicillium</i> , <i>Gloeosporium</i> spp.)		<b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias	
Pereira	<b>Estenfiliose</b> ( <i>Stemphylium</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 12 a 14 dias	
Framboesa (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Em condições de forte pressão da doença utilizar a concentração mais elevada. <b>Máximo de 3 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias	7
Pessegueiro	<b>Moniliose</b> ( <i>Monilia</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Realizar uma aplicação no início da floração, à queda das pétalas e ao vingamento do fruto, prosseguir os tratamentos até à maturação dos frutos, quando as condições são favoráveis à doença. Em condições de forte pressão da doença utilizar a concentração mais elevada. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias	14
Nectarina				
Damasqueiro				
Ameixeira				7
Cerejeira				
Tabaco	<b>Sclerotinose</b> ( <i>Sclerotinia</i> spp)	0,6 Kg/ha	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto são 10 a 12 dias. <b>Máximo 1 aplicação.</b>	-
Plantas ornamentais (Gerbera Roseira Hortênsia Amor-perfeito Gerânio Begónia Prímula) (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis</i> spp.)	80 – 100 g/hL	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Máximo de 2 aplicações</b> com intervalo de 10 a 12 dias	-

**Alargamento de espectro para usos menores**

Cultura	Doença	Concentração (g/hL)	Condições de utilização	Requerente	Intervalo Segurança (dias)
Ameixeira	<b>Moniliose</b> ( <i>Monilia</i> spp.)	30	<b>Nº máximo de aplicações: 3</b> por ano	Syngenta	7
Cerejeira	<b>Moniliose</b> ( <i>Monilia</i> spp.)	30	SPe3= 5 metros ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda.		
Damasqueiro (Ar livre)	<b>Moniliose</b> ( <i>Monilia</i> spp.)	30	<b>Número máximo de tratamentos, por ano: 3</b> , com este ou outro fungicida do grupo das		14

			<p>anilino pirimidina</p> <p>(a) Moniliose de flores e raminhos – Efetuar o 1º tratamento no início da floração e, se necessário, à queda das pétalas.</p> <p>(b) Moniliose de frutos – Efectuar 1 a 2 tratamentos, antes da colheita dos frutos.</p>		
Amora-silvestre (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	1 kg/ha	<b>Nº máximo de aplicações: 3</b> por ano.	Lusomorango	7
Abóbora (abóbora-menina) (Ar livre)		100	<b>Máximo 3 tratamentos</b> , por ciclo cultural com este produto ou outros pertencentes ao grupo das anilino pirimidinas.	AIHO	14
Acelga (6-8 folhas) (ar livre e estufa)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	50	Realizar no <b>máximo 1 aplicação.</b>	Iberian Salads	
Alface (6-8 folhas) (ar livre e estufa)					
Alface de Cordeiro (6-8 folhas) (ar livre)	<b>Sclerotiniose</b> ( <i>Sclerotinia</i> spp)	60	Tratar desde a emergência da plântula. Realizar no <b>máximo 2 aplicações.</b>	PAM	14
Escarola	<b>Esclerotinia</b> ( <i>Sclerotinia minor</i> )	60	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas. Não tratar em viveiro. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b>	Iberian Salads	
Espinafre (6-8 folhas) (ar livre)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	50	Tratar desde a emergência da plântula. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b>	CAMPOSOL	
Lantana		80 – 100	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b>	PELPOR (Moncarapacho)	-
Orquídeas				D.R.A. Madeira	
Estrelícias	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	100	Tratar ao aparecimento da doença, entre o Inverno e Primavera. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b>	D.R.A. Madeira	-
Próteas					
Rúcula (6-8 folhas)	<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>	50	Realizar no <b>máximo 1 aplicação</b>	Iberian Salads	14
Rúcula selvagem (6-8 folhas)					
Framboesa	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	1 kg/ha	Tratar durante o crescimento do fruto. <b>Nº máximo de aplicações: 3</b> com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas.	Lusomorango	7

Eucalipto (viveiros)	<b>Podridão</b> ( <i>Botrytis</i> sp.)	80 – 100	Tratar em condições favoráveis à doença. Repetir, se necessário. <b>Nº máximo de aplicações: 2</b> anuais com este ou outro fungicida do grupo das anilinopirimidinas.	Syngenta	-
Faveira	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	80 – 100	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Nº máximo de aplicações: 2</b> com intervalo de 10-14 dias, por campanha e no conjunto das doenças com este fungicida ou outro do grupo das anilinopirimidinas.	Monliz	
Courgette (aboborinha)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> )	80	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no <b>máximo 2 tratamentos</b> , por campanha, com este fungicida ou outro do grupo das anilinopirimidinas. Alternar o uso do produto com fungicidas de outros grupos químicos.	Camposol II	14
Plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e ou em vaso)	<b>Podridão cinzenta</b> ( <i>Botrytis cinerea</i> ; <i>Botrytis</i> spp.)	80 – 100	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas e/ou em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Nº máximo de aplicações: 2</b> com intervalo de 10-12 dias	APPPFN	-
Viveiros de ornamentais para produção de estacas	<b>Podridão</b>	60-100	<b>Máximo de 2 aplicações</b> por ciclo cultural, no conjunto das doenças, com este e ou outros fungicidas contendo anilinopirimidinas. Deve-se praticar a rotação de s.a's com diferentes modos de acção.	Syngenta Moncarapacho	-

### Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumprido esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

### LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

### Modo de Preparação da calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água

pretendido, assegurando agitação contínua.

**Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**Volumes de calda a utilizar:** 250 a 800 L/ha – cebola; 300 a 1000 L/ha – alface; 500 a 1000 L/ha – meloeiro e morangueiro; 600 a 1000 L/ha – ameixeira, cerejeira, damasqueiro, nectarina, pessegueiro e tabaco; 700 a 1000 L/ha – ervilheira e tomateiro; 800 a 1000 L/ha – funcho, videira e pereira; 1000 L/ha – beringela, feijão-verde, framboesa, macieira, pepino, pimenteiro e plantas ornamentais.

O **SWITCH 62.5 WG** não é corrosivo. No entanto, depois de cada aplicação, deve-se lavar o material utilizado e passar várias vezes com água simples, depois da prévia remoção dos bicos e dos crivos, que devem ser lavados separadamente

**Precauções Biológicas**

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo:
  - **3 tratamentos**, no conjunto das doenças, em **morangueiro, framboesa e tomateiro**;
  - **2 tratamentos**, no conjunto das doenças, em **videira, pereira, macieira, nectarina, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira, ervilheira, feijoeiro, beringela, pimento, pepino, meloeiro, cebola e plantas ornamentais**; com este fungicida ou qualquer outro do grupo das anilino pirimidinas.
- Alternar o uso do produto com fungicidas de outros grupos químicos.
- **Em fruteiras** respeitar o limite máximo de **2 tratamentos** com produtos que contenham **fenilpirrol** e **3 tratamentos** com **anilino pirimidinas**.
- Este produto não deve aplicar-se nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia.

**Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais****ATENÇÃO**

- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as poeiras.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- **SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE:** lavar abundantemente com água e sabão.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.

- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, em vinha e framboesa (ar livre).
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície, em pomóideas e prunóideas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em morangueiro, feijão-verde, tomateiro, pepino, pimenteiro, meloeiro, gerbera, roseira, amor-perfeito.
- Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção na preparação da calda e manuseamento de superfícies contaminadas; luvas de proteção e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.



**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado (ex. Valorfito); as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

### Embalagens

250 g.

Autorização de venda nº 1130, concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 110222**